

Estabelecendo uma cultura rigorosa de saúde e segurança



Em outubro de 2011, a população do planeta atingiu os 7 bilhões de habitantes, o que significa um aumento da demanda por energia. Precisamos dela para aquecer as nossas casas, para nos deslocarmos para o trabalho, para fazer nosso trabalho e alimentar nossas famílias. Também esperamos que alguém, em algum lugar, forneça essa energia para nós.

Nick Stocker é diretor regional da NES Global Talent para a América Latina. Oficial da Marinha Real das Forças Britânicas por mais de nove anos, tem MBA da Henley Management College no Reino Unido e extensa experiência na América Latina.



A indústria de petróleo e gás está sob pressão constante para assegurar o fornecimento da nossa demanda por energia, seja por meio da exploração e perfuração ou da execução de projetos. Para tal, a indústria precisa encontrar formas inovadoras para conseguir acompanhar a crescente demanda energética – desenvolvendo novas tecnologias, resolvendo problemas de forma eficiente e encontrando profissionais com as competências certas no momento certo.

No recrutamento de profissionais para o setor de petróleo e gás, isso significa que as universidades devem manter padrões elevados; as empresas Big Oil devem gerenciar bem a sua reputação e atrair os melhores formandos; e operadoras e consultorias de engenharia devem trabalhar em parceria com consultorias de recursos humanos, para encontrar os profissionais mais qualificados.

Desafios

Antes de considerar o importante papel que o processo de recrutamento desempenha na criação de uma cultura forte de segurança, devemos pensar nos desafios em casos de “pior cenário” como, por exemplo, a evacuação em grande escala em um local de alto risco. Em casos de crise, as empresas mais fortes não são aquelas que possuem os planos de emergência mais abrangentes, mas sim as que conseguem se adaptar a uma situação, pressentindo e respondendo a situações de emergência no momento em que elas acontecem.

Os consultores da NES Global Talent vêm percebendo um aumento na demanda por profissionais dedicados à gestão de crises desde que ocorreu o vazamento de óleo no Golfo do México.

Características como disciplina, foco em resolução de problemas, comunicação, responsabilidade, coordenação, consciência da situação, trabalho em equipe e liderança são necessárias para que uma equipe possa gerenciar situações de emergência. Os pensadores estratégicos precisam responder a todos os porquês e saber antecipar resultados ao mesmo tempo em que acompanham o desenrolar dos eventos.

Porém, mesmo com essas características e habilidades, o treinamento e a prática são necessários para a criação de equipes de gestão de incidentes plenamente capacitadas. Isso porque, com informações limitadas, as decisões tomadas podem significar a diferença entre a vida e a morte.

Situações hipotéticas podem ser utilizadas para exercícios práticos de situações de emergência, mas é impossível prever as circunstâncias exatas de cada crise. Portanto, o treinamento deve aliar elementos como avaliação de incidentes anteriores e exercícios práticos.

Para o segmento de exploração e perfuração é formada uma combinação de atividades estratégicas, táticas e operacionais. Estas devem ser praticadas simultaneamente em conformidade com os processos e procedimentos de emergência. Os serviços militares e de emergência podem fornecer orientação sobre as melhores práticas.

Empresas que oferecem soluções de mão de obra para o setor de petróleo e gás devem ter um conhecimento profundo da cultura de segurança e saúde das empresas para as quais dão suporte. Assim, poderão agregar, em vez de diminuir, valor a uma cultura que já está estabelecida. ■